



CURSO BOVINOCULTURA LEITEIRA

CRIA E RECRIA DE BEZERRAS LEITEIRAS

A cria e a recria de bezerras é uma fase bastante crítica da produção animal, em especial na bovinocultura leiteira, uma bezerra que teve desafios durante o seu desenvolvimento provavelmente não apresentará o seu máximo potencial produtivo quando adulta, além disso a menor eficiência no desenvolvimento dos animais pode gerar altas taxas de mortalidade e custos elevados com medicamentos. Esta fase torna-se ainda mais desafiadora pois requer grandes investimentos sem necessariamente gerar um retorno imediato, entretanto o produtor deve sempre estar pensando no futuro da propriedade já que a bezerra de hoje é que sustentará a propriedade nos próximos anos.

A criação de bezerras é uma fase de alto investimento devido a exigência alimentar destes animais que é muito peculiar e todos os cuidados que devem ser tomados em relação a doenças e parasitas, porém é importante que o produtor faça da melhor forma possível adaptando a cria e recria dos animais à realidade da propriedade para que a novilha emprende o mais rápido possível e comece a pagar as contas.

Pré-parto

Os cuidados desde a cobertura da vaca são fundamentais, buscando o menor número possíveis de problemas ao parto, a escolha de touros para a monta natural, inseminação ou de embriões deve considerar o tamanho do animal que vai gestar, pois se forem acasalados touros muito grandes em vacas de pequeno porte as chances de problemas durante o parto são maiores, um cuidado especial deve ser dado as novilhas.

Após considerar estes cuidados iniciais o produtor deve planejar o período seco das mães, as vacas devem ser secas entorno de 60 dias antes do parto e a rotina de pré-parto ser iniciada 3 a 4 semanas antes da data prevista para o nascimento do bezerro, estes cuidados influenciam na produção de colostro, de leite e nos índices de

sobrevivência de bezerros, sendo a alimentação e ao conforto dos animais essenciais nestes períodos, o local do parto deve ter boa ambiência, sendo limpo, sombreado, seco, com boa cobertura vegetal e devem estar localizados próximo às demais instalações, para permitir observação frequente e assistência aos partos, quando necessário. Também é importante evitar superlotação de animais, preferencialmente separar novilhas e vacas, manter acesso a água constante, as pastagens devem ser de porte baixo e não apresentar buracos, excesso de pedras e paus e outros obstáculos.

Ao aproximar a data prevista para o parto as observações aos animais devem ser intensificadas, para verificar a necessidade de intervenções, as condições dadas aos animais nas proximidades do parto devem ser as melhores possíveis incluindo especialmente conforto térmico, minimizar o estresse e garantir o menor deslocamento possível para a alimentação, ingestão de água e acesso a sombra, quanto menores as complicações no parto melhor a produtividade da vaca, as futuras reproduções e as chances de desenvolvimento de bezerras saudáveis e com características desejáveis para serem futuras vacas leiteiras.

O parto

Assim que ocorre o parto uma pessoa deve verificar a cria e retirar as membranas fetais e o muco que possam estar presentes no nariz e na boca do recém-nascido para facilitar a respiração. Normalmente, o bezerro tenta se colocar de pé poucos minutos após o nascimento e esse comportamento deve ser estimulado, bem como o comportamento da vaca, de lamber a cria, estimulando-a a ficar de pé, se isso ocorrer naturalmente não há necessidade de intervenção. Se houver chuva e vento forte é importante recolher mãe e filhote para uma área coberta.

Nas proximidades do parto o úbere e consequentemente os tetos do animal gestante tendem a estar cheios e brilhantes e a vulva inchada, nas horas que antecedem o parto, o animal fica agitado e inquieto, se afasta do grupo permanecendo isolado, fica tentando cheirar e lamber a vulva, se deita e se levanta diversas vezes e não se alimenta.

No momento do parto ocorre o rompimento das bolsas que envolvem o feto, que desprendem líquido, a partir daí a expulsão do feto ocorre de 1 a 4 horas, o tempo costuma ser maior em novilhas que em vacas.

Em geral por questões de conforto o parto acontece com o animal deitado, entretanto também podem ocorrer partos de pé principalmente quando o parto é anormal ou quando as mães se sentem ameaçadas, por exemplo, com presença de cães e urubus, por isso é importante a higiene do piquete maternidade que deve ser livre de barro e esterco acumulado, lembrando que o bezerro está saindo do útero que é um ambiente sem contaminação, não está com o sistema imunológico formado além da vaca estar com o sistema reprodutor exposto, devem ser evitados também a presença de animais domésticos junto aos bovinos.

O auxílio ao parto é feito quando há o aparecimento das membranas fetais ou bolsa d'água na vulva e as patas do bezerro não apareçam entre 30 e 60 minutos em vacas e entre 60 e 90 minutos em novilhas.

A intervenção é feita por uma pessoa treinada e em casos mais críticos por um médico veterinário, o processo se inicia contendo a vaca e realizando a higienização da garupa e vulva, o auxiliar deve calçar luvas (compridas utilizadas em inseminação) e inserir o braço no canal vaginal, realizando um toque no feto, lentamente para evitar traumatismo, a primeira informação importante é a posição do bezerro que normalmente é com o focinho entre as mãos, se a posição for correta o bezerro é puxado lentamente em direção ao chão com o auxílio de uma corda limpa que é amarrada nas patas dianteiras, o processo deve ser feito aproveitando as contrações da vaca. Em caso de bezerros em posição antinatural um profissional deve verificar e tomar a decisão de acordo a cada situação.

Logo após o parto deve ser retirado todo o muco da boca e das narinas do recém-nascido, pode ser utilizado papel toalha ou pano limpo, é importante também massagear o corpo do animal para estimular a respiração.

As dificuldades no parto são relacionadas a diversos fatores como o tamanho das crias em relação as mães, posição dos fetos, problemas nutricionais das matrizes entre outros, animais que tem partos difíceis geralmente tem a vida produtiva impactada assim como as crias que geralmente apresentam menor desenvolvimento.

O ideal é que todos os cuidados sejam tomados para aumentar as chances de as vacas parirem sem assistência.

REFERÊNCIAS

1. BLAUW, Hans; HERTOG, Gijs den e KOESLAG, Johan. **Criação de gado leiteiro**. Wageningen, Países Baixos: Fundação Agromisa e CTA, 2008. p. 94 (Agrodok 14)
2. CAMPOS, Oriel Fajardo de; MIRANDA, João Eustáquio Cabral de. (ed.) **Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde** 3^a. ed. rev. e ampl. Brasília, DF :Embrapa, 2012. p. 311 (Coleção 500 perguntas, 500 respostas)
3. **Conhecendo os 3 estágios do parto**. Disponível em:
<<https://www.milkpoint.com.br/artigos/producao-de-leite/guia-rapido-para-nutricao-de-vacas-leiteiras-60707n.aspx>> acesso em: 01 de agosto de 2023
4. NETO, João Gonsalves. **Manual do produtor de leite**. 1^a edição - reimpressão. Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2016. p. 864.
5. PARANHOS DA COSTA, Mateus José Rodrigues e SILVA, Lívia Carolina Magalhães. **Boas práticas de manejo, bezerros leiteiros**. 1^a Edição 2^a Revisão. Jaboticabal, SP: Funep, 2014. p. 51 (E-BOOK)
6. PEGORARO, Ligia Margareth Cantarelli et al. **Cria e recria de terneiras** In: PEGORARO, Ligia Margareth Cantarelli (Ed.) **Noções sobre produção de leite**. Pelotas, RS: Embrapa Clima Temperado, 2006. p. 81 - 89.
7. **Principais cuidados com a vaca e o bezerro antes e após o parto: como evitar problemas?** Disponível em: <<https://www.milkpoint.com.br/colunas/jose-luiz-moraes-vasconcelos-ricarda-santos/assistencia-a-partos-dificeis-29293n.aspx>> acesso em: 01 de agosto de 2023
8. SANTOS, Ricarda Maria dos e VASCONCELOS, José Luiz Moraes. **Assistência a partos difíceis**. Disponível em: <<https://www.milkpoint.com.br/colunas/jose-luiz-moraes-vasconcelos-ricarda-santos/assistencia-a-partos-dificeis-29293n.aspx>> acesso em: 01 de agosto de 2023
9. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Bovinocultura: cria e recria de bezerros leiteiros**. Brasília, DF: Senar, 2020. p. 80.
10. VILLAÇA, Hermenegildo de Assis et al. **Cria de bezerras**. Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite, 2013 p. 40.